



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	"Fotografias que transcendem a música": análise de imagens de mulheres intérpretes em programas de concerto
Autor	JAMILE STAEVIE AYRES
Orientador	ISABEL PORTO NOGUEIRA

Este trabalho integra as atividades do projeto de iniciação científica pela FAPERGS "Para ser bonita e bela não preciso andar ornada: A construção da *diva* na música brasileira popular e de concerto entre 1930 e 1960". As pesquisas envolvendo o projeto consistem na coleta de dados no acervo do Arquivo Histórico do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. As fontes de trabalho consistem nos programas de concerto de artistas que se apresentaram no Auditório Tasso Corrêa do Instituto de Artes no referido período. O programa de concerto era como um cartão de visita do artista que se apresentaria na cidade, sendo muito comum ter uma fotografia do intérprete na brochura, juntamente com informações da trajetória concertística e do repertório com o qual estaria se apresentando. Tendo a fotografia como foco primário da análise, procura-se inferir sobre os signos da figura do artista no retrato, suas representações em relação à pose, à luz, ao ar que aparenta e à produção do físico como um todo, reunindo reflexões à respeito da formação da identidade e/ou do personagem no fazer artístico.

As imagens são estudadas de acordo com a metodologia proposta por Nogueira, Cerqueira e Michelin (2011), agregando também o método proposto por Cook (1998) quando analisa imagens de regentes e intérpretes da música de concerto em capas de discos, levando em consideração a colocação do fotografado e da significação que a cena (produção do ato fotográfico) influencia no produto musical e no produto final do disco. Trazendo para o âmbito das fotografias impressas em programas de concerto, a imagem, observada pelo ouvinte, pode representar os atributos musicais, criando uma expectativa no mesmo. Isto resulta na formação de um vocabulário iconográfico, onde a permutação e a manipulação de imagens funciona como um meio de articulação de ideias críticas sobre a música (COOK, 1998, p. 112). Também se trabalha com o conceito de *pathosformeln*, idealizado por Warburg, onde se observa o potencial emotivo que se forma nos padrões de representação do corpo humano (GINZBURG, 2009, pg. 53).

No presente trabalho, são analisadas fotografias de dois trios de mulheres intérpretes, o Trio Paranaense (que se apresentou no Auditório Tasso Corrêa no ano de 1945) e o Trio Bandeirante (que se apresentou no Auditório Tasso Corrêa no ano de 1947). Os dois eventos foram promovidos pela Associação Riograndense de Música, a qual teve sede no prédio do Instituto de Artes. Diante dos documentos recolhidos, nos deparamos com distintas representações fotográficas. O programa do Trio Paranaense traz a capa com uma montagem de fotografias das instrumentistas que englobam o rosto e parte dos ombros das mesmas, completando a ornamentação no âmbito da capa, a qual também conta com a presença de desenhos dos instrumentos das artistas e outros elementos gráficos. Enquanto que o programa do Trio Bandeirante foi impresso com a fotografia na contracapa, sendo ela em forma de retrato, onde as três intérpretes encontram-se protagonizando uma cena fotográfica produzida, a qual pode representar um momento de performance da música de salão no âmbito doméstico. Nos dois exemplos, a pianista de cada trio é diferenciada das outras intérpretes, seja na colocação do rosto (Trio Paranaense) ou na posição/intenção corporal (Trio Bandeirante). Além disso, todas as artistas se encontram vestidas com certa distinção, tendo os cabelos produzidos de forma que emolduram os rostos e os colocam em ênfase. Assim se nota no âmbito geral das fotografias de mulheres intérpretes que constam no acervo do Arquivo Histórico. Sejam solistas ou grupos, se observa a formação de um padrão, que resulta na continuidade da ênfase do rosto (tanto da lente, como da luz e também com auxílio de elementos estéticos) e uma contenção em relação ao corpo das artistas.